



BALANCOS - INDIVIDUAIS
(em 31 de Dezembro)

	2000		1999
	Activo Bruto	Amortiz. e Provisões	Activo líquido
Activo			
Imobilizado:			
Imobilizações incorpóreas:			
Despesas de instalação	224.583	162.430	62.152
Propriedade industrial e outros direitos	10.989.735	6.817.616	4.072.118
Trespases	2.192.262	274.381	1.917.882
Imobilizações em curso	8.266	0	8.266
	13.414.646	7.354.427	6.060.419
Imobilizações corpóreas:			
Terrenos e recursos naturais	497.744	0	497.744
Edifícios e outras construções	21.013.178	9.134.303	11.878.876
Equipamento básico	6.398.075	2.883.684	3.514.390
Equipamento de transporte	25.906	17.673	8.233
Ferramentas e utensílios	35.565	34.531	1.034
Equipamento administrativo	294.697	234.332	60.364
Imobilizações em curso	428.663	0	428.663
Adiant.p/conta de imobil.corpóreas	228.404	0	228.404
	28.922.232	12.304.524	16.617.708
Investimentos financeiros:			
Partes capital em empresas do grupo	3.628.683	0	3.628.683
Adiantamento p/conta inv.financ.	6.431	0	6.431
Titulos e outras aplic. financeiras	691.090	0	691.090
	4.326.204	0	4.326.204
Circulante:			
Existências:			
Matérias primas, sub. e de consumo	104.067	36.929	67.139
Produtos acabados e intermédios	1.552	0	1.552
Mercadorias	34.387	0	34.387
	140.006	36.929	103.077
Dividas de terceiros médio/longo prazo:			
Empresas do grupo	6.550.017	397.801	6.152.216
	6.550.017	397.801	6.152.216
Dividas de terceiros curto prazo:			
Cientes, c/c	549.595	412.653	136.942
Cientes de cobrança duvidosa	291.702	291.702	0
Empresas do grupo	43.350	0	43.350
Empresas particip. e participantes	22.246	22.246	0
Adiantamento a fornecedores	19.125	0	19.125
Estado e outros entes públicos	522.881	0	522.881
Outros devedores	1.204.909	330.385	874.524
Subscritores de capital	0	0	0
	2.653.809	1.056.986	1.596.823
Depósitos bancários e caixa:			
Depósitos bancários	421.622		421.622
Caixa	203.398		203.398
	625.019		625.019
Acréscimos e diferimentos:			
Acréscimo de proveitos	25.998		25.998
Custos diferidos	122.994		122.994
	148.992		148.992
Total de amortizações		19.658.951	
Total de provisões		1.491.716	
Total do activo	56.781.126	21.150.667	35.630.459

UNIDADE 1.000 ESC

BALANCOS - INDIVIDUAIS
(em 31 de Dezembro)



	2000	1999
Capital próprio e passivo		
Capital próprio:		
Capital	11.993.684	11.868.684
Prémio de emissão de acções	1.596.828	1.596.828
Ajust. partes capital filiais e assoc.	56.516	56.516
Reservas de reavaliação	1.800.058	1.800.058
Reservas:		
Reservas legais	486.100	385.100
Outras reservas	3.648.723	2.370.512
Resultados transitados	0	0
Sub-total	19.581.910	17.878.699
Resultado líquido do exercício	2.031.656	1.961.645
Total do capital próprio	21.613.566	19.840.344
Passivo:		
Provisões para riscos e encargos:		
Provisões para pensões	1.100.568	1.128.014
Outras provis. p/risco e encargos	755.520	363.279
	1.856.087	1.491.292
Dívidas a terc.-médio e longo prazo:		
Dívidas a instituições de crédito	5.000.000	3.400.000
Outros empréstimos obtidos	51.836	62.415
	5.051.836	3.462.415
Dívidas a terceiros - curto prazo:		
Dívidas e instituições de crédito	554.410	2.018.787
Fornecedores, c/c	778.718	657.967
Fornec. - facturas em recep. e conf.	288.368	18.731
Outros accionistas	3.325	2.265
Adiantamento de clientes	77	547
Outros empréstimos obtidos	0	0
Fornecedores de imobilizado, c/c	359.734	1.055.658
Estado e outros entes públicos	2.914.495	3.013.484
Outros credores	58.383	106.563
	4.955.511	6.874.012
Acréscimos e diferimentos:		
Acréscimo de custos	649.440	754.249
Proveitos diferidos	1.504.018	1.688.420
	2.153.458	2.442.669
Total do passivo	14.016.893	14.270.388
Total do capital próprio e do passivo	35.630.459	34.110.732

UNIDADE 1.000 ESC

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - INDIVIDUAIS
(em 31 de Dezembro)



	2000		1999	
Custos e perdas				
Custos merc. vendidas e das mat.cons.				
Mercadorias	268.255		186.400	
Matérias primas	543.515	811.770	380.407	566.807
Fornecimentos e serviços externos		3.663.489		3.018.199
Custos com o pessoal:				
Remunerações	3.082.428		2.789.635	
Encargos sociais:				
Outros	957.723	4.040.152	778.896	3.568.332
Amortizações do imob.corp./incorpóreo	3.351.440		2.115.463	
Provisões	420.906	3.772.347	191.110	2.306.573
Impostos	10.805.475		9.354.654	
Outros custos e perdas operacionais	388.364	11.193.839	242.858	9.587.512
(A)		23.481.597		19.057.422
Perdas em empresas do grupo e associadas		6.503		0
Amort. e provisões de aplic.inv.financeiros		0		11.062
Juros e custos similares				
Outros	416.849	416.849	266.764	266.764
(C)		23.904.949		19.335.248
Custos e perdas extraordinários		630.547		535.072
(E)		24.535.496		19.870.320
Imposto sobre o rendimento do exercício		0		0
(G)		24.535.496		19.870.320
Resultado líquido do exercício		2.031.656		1.961.645
		26.567.152		21.831.965
Proveitos e ganhos				
Vendas:				
Mercadorias	16.347		162	
Prestação de serviços	22.573.974	22.590.321	19.168.443	19.168.604
Variação da produção		(13.219)		0
Trabalhos para a própria empresa		72.480		64.269
Proveitos suplementares	493.354		392.862	
Subsídios à exploração	310.806		281.272	
Outros proveitos e ganhos operacionais	2.159.575	2.983.735	1.331.658	2.005.792
(B)		25.613.316		21.238.665
Ganhos em empresas do grupo e assoc.		298.571		
Rend.de tit.neg.e de outras aplic.financei.:				
Relativo a empresas do grupo	39.793		60.446	
Outros juros e proveitos similares:				
Relativo a empresas do grupo	108.469		1.250	
Outros	202.066	350.327	42.591	104.286
(D)		26.262.214		21.342.951
Proveitos e ganhos extraordinários		304.938		489.014
(F)		26.567.152		21.831.965
Resumo:				
Resultados operacionais: (B)-(A)=		2.131.719		2.181.242
Resultados financeiros: [(D)-(B)]-[(C)-(A)]=		225.546		(173.539)
Resultados correntes: (D)-(C)=		2.357.265		2.007.703
Resultados antes de impostos: (F)-(E)=		2.031.656		1.961.645
Resultado líquido do exercício: (F)-(G)=		2.031.656		1.961.645

UNIDADE 1.000 ESC



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR FUNÇÕES - INDIVIDUAIS
(em 31 de Dezembro)

	2000	1999
Vendas e prestações de serviço	22.590.321	19.168.604
Custo das vendas e prestações de serviço	(11.659.405)	(9.871.435)
Resultados brutos	10.930.916	9.297.169
Outros proveitos operacionais	2.950.515	2.070.060
Outros custos operacionais	(388.364)	(242.858)
Custos administrativos	(3.261.515)	(3.125.488)
Custos de distribuição	(8.099.833)	(5.744.141)
Resultados operacionais	2.131.720	2.254.742
Custo líquido de financiamento	(416.849)	(277.825)
Ganhos em filiais e associadas	298.571	0
Perdas em filiais e associadas	(6.503)	0
Ganhos em outros investimentos (empresas do grupo)	350.327	104.286
Resultados correntes	2.357.266	2.081.203
Proveitos e ganhos extraordinários	304.938	488.014
Custos e perdas extraordinários	630.548	607.572
Resultados antes de impostos	2.031.656	1.961.645
Imposto sobre o rendimento do exercício	0	0
Resultado líquido do exercício	2.031.656	1.961.645

unidade 1.000 esc

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - INDIVIDUAIS
(em 31 de Dezembro)



Método directo

ACTIVIDADES OPERACIONAIS

Recebimentos de clientes	22.417.847	
Pagamentos a fornecedores	(6.848.098)	
Pagamentos ao pessoal	(2.313.907)	
Fluxo gerado pelas operações	13.154.842	
Pag./receb. do imposto s/o rendimento a)	(8.338.937)	
Outros receb./pagam. relativos à activ.oper.	(2.179.041)	
Fluxos antes das rubricas extraordinárias	2.636.864	
Receb. relacionados c/rubricas extraord.		
Pagam. relacionados c/rubricas extraord.	(108.649)	
Fluxos das actividades operacionais		2.528.215

ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO

Recebimentos provenientes de:		
Investimentos financeiros	803.364	
Imobilizações corpóreas		
Imobilizações incorpóreas		
Subsídios de investimento		
Suprimentos concedidos	14.033	
Juros e proveitos similares	0	617.396
Pagamentos respeitantes a:		
Investimentos financeiros	(121.637)	
Imobilizações corpóreas	(2.860.907)	
Imobilizações incorpóreas	(172.314)	0
Suprimentos concedidos		(3.154.859)
Fluxos das actividades de investimento		(2.537.462)

ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO

Recebimentos provenientes de:		
Empréstimos obtidos	37.568.123	
Suprimentos obtidos		
Aumentos de capital	233.703	37.801.826
Pagamentos respeitantes a:		
Empréstimos obtidos	(37.432.500)	
Juros e custos similares	231.120	
Locação financeira	0	
Dividendos	(550.326)	
Suprimentos obtidos		(37.751.706)
Fluxos das actividades de financiamento		50.120
Variação de caixa e seus equivalentes		40.872
Caixa e seus equival. no início do período		584.147
Caixa e seus equival. no fim do período		625.019

UNIT: 1.000 ESC.

LAMPREIA & VIÇOSO

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

DONATO JOÃO LOURENÇO VIÇOSO - ROC N.º 334
JOSE MARTINS LAMPREIA - ROC N.º 149

ESCRITÓRIO
RUA DA CONCEIÇÃO, 85-1.º ESQ. - 1100-252 LISBOA
TEL. 321 93 30 - FAX. 321 93 39

CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS E RELATÓRIO DE AUDITORIA (Contas individuais)



INTRODUÇÃO

1. Nos termos da legislação aplicável, apresentamos a Certificação Legal das Contas e Relatório de Auditoria sobre a informação financeira contida no Relatório de Gestão e nas Demonstrações Financeiras anexas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2000 da Estoril Sol, SA, - Sociedade Aberta -, as quais compreendem: O Balanço em 31 de Dezembro de 2000 (que evidencia um total de 35.630.459 contos e um total de capital próprio de 21.613.566 contos, incluindo um resultado líquido de 2.031.656 contos), as Demonstrações dos resultados por naturezas e por funções, a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data e nos correspondentes Anexos.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração da Estoril Sol, SA, - Sociedade Aberta -:
 - a) a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa;
 - b) a informação financeira histórica, que seja preparada de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários;
 - c) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados;
 - d) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado; e
 - e) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua actividade, posição financeira ou resultados.
3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos de prestação de contas acima referidos, designadamente sobre se é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso exame.

ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu: (i) a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras; (ii) a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias; (iii) a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; (iv) a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras; e (v) a apreciação se a informação financeira é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.
5. O nosso exame abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com os restantes documentos de prestação de contas.
6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

SEDE: AV. ELIAS GARCIA, 176 - 2.º ESQ. - 1050-103 LISBOA
CAPITAL SOCIAL: 1.200.000\$00 - NIPC: 594 176 544
INSCRITA NA LISTA DOS REVISORES OFICIAIS DE CONTAS SOB O N.º 157
REGISTADA COMO AUDITOR EXTERNO NA C.M.V.M. SOB O N.º 7873

LAMPREIA & VIÇOSO
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

OPINIÃO

7. Em nossa opinião, as referidas informações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da Estoril Sol, SA – Sociedade Aberta - em 31 de Dezembro de 2000, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites e a informação nelas constante é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

ÊNFASES

8. Sem afectar a opinião expressa no parágrafo anterior chamamos a atenção para as situações seguintes:
- a) Para efeitos de comparabilidade refira-se que a empresa no exercício de 2000, utilizou, na relevação dos Investimentos Financeiros, o método da equivalência patrimonial, quando em exercícios anteriores o não tinha utilizado. Da aplicação do referido método resultou um impacto negativo, nas contas individuais de cerca de 21.400 contos, conforme referido no ponto 3 do anexo;
 - b) de acordo com o clausulado do Contrato de Concessão de exploração de jogos de fortuna ou azar na zona de jogo permanente do Estoril, são deduzidas no montante de imposto de jogo a pagar, participações nos custos com a aquisição, renovação ou substituição de equipamento de jogo e outros investimentos enquadrados na concessão. O reconhecimento dos proveitos é consistente com os exercícios anteriores, conforme referido no ponto 3 do anexo.

Lisboa, 12 de Abril de 2001

Lampreia & Viçoso
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
representada por
José Martins Lampreia





BALANÇOS - CONSOLIDADOS
(em 31 de Dezembro)

Activo	2000		1999	
	Activo Bruto	Amortiz. e Provisões	Activo Líquido	Activo Líquido
Imobilizado				
Imobilizações incorpóreas:				
Despesas de instalação	841.445	752.778	88.667	225.620
Propriedade ind. e outros direitos	18.213.233	10.393.112	7.820.121	8.930.675
Trespases	10.000	10.000	0	0
Imobilizações em curso	8.266	0	8.266	7.561
Diferenças de consolidação	5.193.614	868.813	4.324.801	2.428.914
	24.266.558	12.024.703	12.241.855	11.592.770
Imobilizações corpóreas:				
Terenos e recursos naturais	511.705	0	511.705	511.705
Edifícios e outras construções	24.023.935	10.272.661	13.751.275	11.811.479
Equipamento básico	9.471.044	4.108.402	5.362.642	4.982.637
Equipamento de transporte	129.140	71.533	57.607	70.814
Ferramentas e utensílios	35.748	34.710	1.038	1.349
Equipamento administrativo	434.706	348.761	85.945	119.649
Imobilizações em curso	1.419.294	0	1.419.294	518.930
Adiantamentos p/c imob. Corpóreas	231.739	0	231.739	715.505
	36.257.311	14.836.067	21.421.245	18.532.068
Investimentos financeiros:				
Partes de capital em emp. associadas	2.000	0	2.000	2.000
Títulos e outras aplic. financeiras	11.665	100	11.565	504
Adiant. p/c conta de invest. financeiros	8.431	0	8.431	11.062
	20.096	100	19.996	13.565
Circulante:				
Existências:				
Mat. Primas, subs. E de consumo	167.065	36.929	130.136	123.632
Produtos e trabalhos em curso	3.057.369	0	3.057.369	3.057.369
Produtos acabados e intermédios	4.163	0	4.163	10.812
Mercadorias	72.666	0	72.666	60.635
	3.301.263	36.929	3.264.334	3.252.447
Dívidas de terceiros - curto prazo:				
Clientes, c/c	860.280	448.240	412.019	327.864
Clientes de cobrança duvidosa	681.188	673.188	8.000	9.450
Empresas participadas e participantes	22.246	22.246	0	1.106
Adiantamentos a fornecedores	65.914	0	65.914	40.228
Adiant. a fornecedores de imobil.	3.724	0	3.724	8.915
Estado e outros entes públicos	688.088	0	688.088	587.928
Outros devedores	1.473.308	388.824	1.084.484	547.813
	3.794.729	1.532.499	2.262.230	1.523.304
Depósitos bancários e caixa:				
Depósitos bancários	669.371	0	669.371	862.159
Caixa	529.609	0	529.609	534.251
	1.198.980	0	1.198.980	1.396.411
Acréscimos e diferimentos:				
Acréscimo de proveitos	36.829	0	36.829	144.595
Custos diferidos	265.306	0	265.306	313.150
	302.135	0	302.135	457.745
Total de amortizações		26.960.770		
Total de provisões		1.569.527		
Total do activo	69.141.072	28.430.297	40.710.775	36.768.310

Unidade: 1.000 esc.

BALANÇOS - CONSOLIDADOS
(em 31 de Dezembro)



	2000	1999
Capital próprio e passivo		
Capital próprio:		
Capital	11.993.684	11.668.684
Premio de emissão de ações	1.596.828	1.596.828
Diferenças de consolidação	16.697	16.697
Ajustam. partes de capital filiais e associadas	36.676	36.677
Reservas de reavaliação	1.259.475	1.816.995
Reservas:		
Reservas legais	496.541	398.541
Outras reservas	3.656.310	2.378.099
Resultados transitados	14.668	(1.102.566)
Subtotal	19.072.679	16.809.954
Resultado líquido do exercício	1.833.793	1.594.725
Total do capital próprio	20.906.672	18.404.680
Passivo		
Provisões para riscos e encargos:		
Provisões para pensões	1.100.568	1.128.014
Outras provisões plúncos e encargos	773.176	410.524
	1.873.744	1.538.538
Dívidas a terceiros - médio/longo prazo:		
Empréstimos por obrigações:		
Não convertíveis	0	191.009
Dívidas a instituições de crédito	7.909.675	6.515.256
Outros empréstimos obtidos	51.836	62.415
	7.961.512	6.768.681
Dívidas a terceiros - curto prazo:		
Empréstimos por obrigações:		
Não convertíveis	167.660	122.622
Dívidas a instituições de crédito	595.432	2.073.788
Adiantamento por conta de vendas	4.170	4.170
Fornecedores, c/c	1.278.016	876.658
Fornecedores-fact. em recepção e confer.	291.312	21.737
Outros accionistas	3.325	2.265
Adiantamentos de clientes	31.390	60.084
Fornecedores de imobilizado, c/c	538.331	1.209.053
Estado e outros entes públicos	4.392.797	4.069.260
Outros credores	123.558	287.412
	7.445.993	8.727.049
Acréscimos e diferimentos:		
Acréscimos de custos	1.004.531	1.131.919
Proveitos diferidos	1.518.324	197.444
	2.522.855	1.329.363
Total do passivo	19.804.103	18.363.631
Total do cap. prop., dos int. min. e do passivo	40.710.775	36.768.310

Unidade 1.000.000.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - CONSOLIDADOS
(em 31 de Dezembro)



	2000		1999	
Custos e perdas				
Custos merc. vend. e das mat. consumidas:				
Mercadorias	527.615		406.715	
Materias	777.950	1.305.565	575.612	982.327
Fornecimentos e serviços externos		6.040.127		5.096.278
Custos com o pessoal:				
Remunerações	5.287.544		4.709.595	
Encargos sociais:				
Outros	1.653.415	6.940.959	1.401.525	6.111.120
Amort. do imob. corpóreo/incorpóreo	4.787.725		3.308.485	
Provisões	437.214	5.224.939	239.256	3.547.740
Impostos	15.450.291		11.609.937	
Outros custos operacionais	724.193	18.174.484	1.925.143	13.535.080
(A)	35.696.074		29.272.544	
Juros e custos similares:				
Outros	614.645	614.645	498.180	498.180
(C)	36.300.719		29.770.704	
Custos e perdas extraordinários		654.714		654.073
(E)	36.955.433		30.424.777	
Impostos sobre o rendim. do exercício		12.342		36.831
(G)	36.967.775		30.461.608	
Interesses minoritários		0		0
Resultado consolidado liq. do exercício		1.833.793		1.594.725
	38.801.567		32.056.333	
Proveitos e ganhos				
Vendas:				
Mercadorias	82.694		53.030	
Produtos	0		500	
Prestações de serviços	34.363.861	34.446.556	28.686.228	28.739.758
Variação de produção		(13.219)		(400)
Trabalhos para a própria empresa		72.480		64.269
Proveitos suplementares	331.483		381.010	
Subsídios a exploração	419.054		386.690	
Outros proveitos operacionais	2.943.886	3.694.424	2.098.905	2.846.605
(B)	38.200.240		31.650.232	
Outros juros e proveitos similares:				
Relativos a empresas associadas	0		1.250	
Outros	219.707	219.707	44.089	45.339
(D)	38.419.947		31.695.571	
Proveitos e ganhos extraordinários		361.621		360.783
(F)	38.801.567		32.056.333	
Resumo:				
Result.operac.: (b)-(a)=	2.514.166		2.377.688	
Result.financ.: [(d)-(b)]-[(c)-(a)]=	(394.938)		(452.621)	
Result.correntes: (d)-(c)=	2.119.228		1.924.866	
Result.antes de impostos: (f)-(e)=	1.846.134		1.631.556	
Res.cons. com os int. min. do exerc.: (f)-(g)=	1.833.793		1.594.725	

Unidade: 1.000 esc.



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR FUNÇÕES - CONSOLIDADOS
(em 31 de Dezembro)

	2000	1999
Vendas e prestações de serviço	34.473.382	28.765.902
Custo das vendas e prestações de serviço	(21.279.332)	(17.732.904)
Resultados brutos	13.194.050	11.032.998
Outros proveitos operacionais	2.815.982	2.181.746
Outros custos operacionais	(1.304.780)	(943.427)
Custos administrativos	(4.166.289)	(3.951.567)
Custos de distribuição	(6.035.351)	(5.963.850)
Resultados operacionais	2.503.611	2.355.900
Custo líquido de financiamento	(566.450)	(496.910)
Ganhos em filiais e associadas	0	0
Perdas em filiais e associadas	(0)	0
Ganhos em outros investimentos	202.066	65.876
Resultados correntes	2.119.227	1.924.866
Proveitos e ganhos extraordinários	381.621	322.586
Custos e perdas extraordinários	(654.713)	(515.896)
Resultados antes de impostos	1.846.135	1.631.556
Imposto sobre o rendimento do exercício	(12.342)	(36.631)
Resultado líquido do exercício	1.833.793	1.594.725

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - CONSOLIDADOS
(em 31 de Dezembro)



Método directo

ACTIVIDADES OPERACIONAIS		
Recebimentos de clientes	35.173.115	
Pagamentos a fornecedores	(10.206.871)	
Pagamentos ao pessoal	(4.478.960)	
Fluxo gerado pelas operações	20.487.283	
Pag./receb. do imposto s/o rendimento	(12.012.945)	
Outros receb./pagam. relativos à activ.oper.	(3.329.169)	
Fluxos antes das rubricas extraordinárias	5.145.169	
Receb. relacionados c/rubricas extraord.	961	
Pagam. relacionados c/rubricas extraord.	(119.388)	
Fluxos das actividades operacionais		5.026.743
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Recebimentos provenientes de:		
Investimentos financeiros	603.364	
Imobilizações corpóreas	0	
Subsídios de investimento	14.033	
Suprimentos concedidos	0	
Juros e proveitos similares	49.713	667.109
Pagamentos respeitantes a:		
Investimentos financeiros	(121.637)	
Imobilizações corpóreas	(4.494.808)	
Imobilizações incorpóreas	(176.814)	
Investimentos financeiros	0	
Suprimentos concedidos	(1.000)	(4.794.259)
Fluxos das actividades de investimento		(4.127.150)
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Recebimentos provenientes de:		
Empréstimos obtidos	46.465.110	
Suprimentos obtidos	2.000	
Aumentos de capital	233.703	46.700.813
Pagamentos respeitantes a:		
Empréstimos obtidos	(47.111.060)	
Juros e custos similares	(109.481)	
Locação financeira	(26.474)	
Dividendos	(550.326)	
Suprimentos obtidos	0	(47.797.351)
Fluxos das actividades de financiamento		(1.096.538)
Variação de caixa e seus equivalentes		(196.945)
Caixa e seus equival. no início do período		1.395.926
Caixa e seus equival. no fim do período		1.198.980

UNIDADE 1.000 ESC.

LAMPREIA & VIÇOSO
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

5. O nosso exame abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira consolidada constante do relatório de gestão com os restantes documentos de prestação de contas.
6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

OPINIÃO

7. Em nossa opinião, as referidas informações financeiras consolidadas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira consolidada do Grupo Estoril Sol em 31 de Dezembro de 2000, o resultado consolidado das suas operações e os fluxos consolidados de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites e a informação nelas constante é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

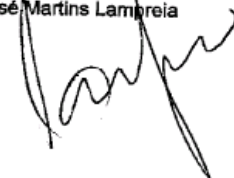
ÊNFASE

8. Sem afectar a opinião expressa no parágrafo anterior chamamos a atenção para a situação seguinte:

De acordo com o clausulado do Contrato de Concessão de exploração de jogos de fortuna ou azar nas zonas de jogo permanente do Estoril e da Póvoa do Varzim, são deduzidas no montante de imposto de jogo a pagar, participações nos custos com a aquisição, renovação ou substituição de equipamento de jogo e outros investimentos enquadrados na concessão. O reconhecimento dos proveitos é consistente com os procedimentos do Grupo em exercícios anteriores.

Lisboa, 12 de Abril de 2001

Lampreia & Viçoso
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
representada por
José Martins Lampreia



**EXTRACTO DA ACTA Nº 73
DA ASSEMBLEIA GERAL**

Aos 21 de Maio de 2001, pelas 16.00 horas, no Hotel Estoril, no Parque Palmela, em Cascais, reuniu a Assembleia Geral de Accionistas da Estoril-Sol, S.A., pessoa colectiva nº 500.101.221, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Cascais sob o nº 053, com o capital social de 11.993.684.000\$00, com sede na Rua Melo e Sousa, nº 535, no Estoril.

A Mesa da Assembleia Geral encontrava-se constituída pelo seu Presidente, Dr. Miguel Galvão Teles, pelo Vice-Presidente Dr. Carlos Santos Ferreira e pelo Secretário Dr. Paulo de Castro Varzidas.

Encontravam-se ainda presentes os membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, e os membros do Conselho Consultivo, Dr. Rui José da Cunha e Senhor António José Pereira.

Pelo Presidente da Mesa foi verificado que a Assembleia foi convocada nos termos da lei por anúncios publicados no Diário da República de 21 de Abril de 2001, no Jornal "Diário Económico" da mesma data e no Boletim de Cotações da Bolsa de Valores de Lisboa de 20 daquele mês, anúncios esses que foram devidamente rubricados pelo Presidente da Mesa.

Verificou-se ainda que se encontravam presentes accionistas representando 89,7% do capital social, detentores de 10.790.550 acções, a que correspondem 107.903 votos, existindo, por isso, "quorum" suficiente para a Assembleia poder validamente reunir e deliberar nos termos estatutários.

Em conformidade, o Presidente da Mesa declarou abertos os trabalhos.

Depois de saudar os accionistas presentes e os membros dos corpos sociais, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral declarou que se não houvesse oposição de algum dos accionistas presentes, iria pôr à discussão, em conjunto, os Pontos Um e Dois da Ordem de Trabalhos, embora se procedesse posteriormente à sua votação separada.

(.....)

Como mais ninguém pretendesse usar da palavra para discussão dos Pontos Um e Dois da Ordem de Trabalhos, foram os mesmos postos à votação, separadamente.

Quanto à Proposta do Ponto Um da Ordem de Trabalhos, era a seguinte:

PONTO 1**PROPOSTA**

Que sejam aprovados, sem modificações, supressões ou adendas, o Relatório de Gestão, Balanço e Contas do Exercício de 2000, apresentados pelo Conselho de Administração e Relatório e Parecer emitidos pelo Conselho Fiscal da ESTORIL-SOL, S.A. sobre esses documentos.

A mesma foi aprovada por maioria, com a abstenção de 21 votos do accionista Eurico de Sousa Godinho.

No que se refere à Proposta do Ponto Dois da Ordem de Trabalhos, era a seguinte:

PONTO 2**PROPOSTA**

Que sejam aprovados, sem modificações, supressões ou adendas, o Relatório Consolidado de Gestão, Balanço e Contas Consolidadas do Exercício de 2000, apresentados pelo Conselho de Administração e o Relatório e Parecer emitidos pelo Conselho Fiscal da ESTORIL-SOL, S.A. sobre esses documentos.

Foi igualmente aprovada por maioria, com a abstenção de 21 votos do accionista Eurico de Sousa Godinho.

Passou-se de seguida à discussão do Ponto Três da Ordem de Trabalhos, tendo o Presidente da Mesa da Assembleia Geral lido a respectiva proposta, do seguinte teor:

PONTO 3

PROPOSTA

O Conselho de Administração da ESTORIL-SOL, S.A. apresentou a proposta de aplicação de resultados que consta do seu Relatório de Gestão, a qual mereceu parecer favorável do Conselho Fiscal, que propõe a sua aprovação pela Assembleia Geral.

A proposta é a seguinte:

Nos termos do disposto no Código das Sociedades Comerciais e nos Estatutos da Empresa, propõe-se que o Resultado Líquido do exercício, positivo, no montante de 2.031.656.241\$40, tenha a seguinte aplicação:

- Para Reserva Legal	101.582.812\$00
- Para Reservas Livres	1.150.483.969\$40
- Para Dividendos - 11.993.684 acções X 65\$00.....	779.589.460\$00

Passando-se à votação, a proposta foi aprovada, por maioria, com 21 votos contra do accionista Eurico Godinho.

(.....)